

JORNAL DO GUARÁ

ANO 43 - EDIÇÃO 1298

12 A 18 DE JUNHO DE 2026

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Cidade em clima da Copa

Moradores decoram ruas, bares se preparam para receber torcedores e comerciantes apostam no aumento das vendas durante a Copa. O clima de expectativa já toma conta da cidade, impulsionando a economia local e fortalecendo encontros entre amigos, vizinhos e famílias em torno da torcida pela Seleção Brasileira.
PÁGINAS 4 E 5

Júri marcado

Acusado pela morte do motorista de aplicativo Lucas Henrique do Prado Ribeiro será julgado em 14 de julho, no Fórum do Guará. Os jurados decidirão se o réu agiu ou não em legítima defesa.

PÁGINA 7

Feira vira patrimônio imaterial do DF

A Feira do Guará foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal. A medida reforça sua preservação em meio a disputas internas.

PÁGINAS 8 E 9

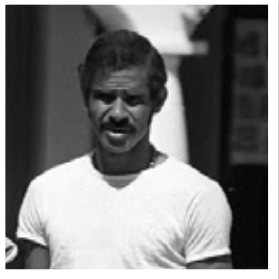
Grande São João do Guará no final de semana

O Grande São João do Guará celebra dez anos neste fim de semana com shows, quadrilhas, gastronomia típica e atrações para toda a família. A festa espera reunir milhares de pessoas em três dias.

PÁGINA 13

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Morre Brito, ex-técnico do CR Guará

Tri-campeão mundial na Copa de 1970, Hércules Brito Ruas morreu nesta sexta-feira, aos 86 anos. Além de vigoroso zagueiro do Vasco, Flamengo e Cruzeiro, Brito foi também técnico de vários times, inclusive o Guará, em 1992, no time que tinha ainda o lateral Josimar (ex-Botafogo e Seleção Brasileira) e o centroavante Nunes (ex-Flamengo).

Eu, na época, era o diretor de Marketing e de Futebol do Lobo da Colina, e tive a oportunidade de conviver bastante com ele, uma “figuraça”, de muita simpatia e alegria. Ficou aqui apenas sete meses, porque em Brasília não “tinha samba”, como reclamava, e preferiu voltar para o Rio de Janeiro, onde morreu.

Zuleika com Júlio César

A jornalista e pré-candidata a deputada distrital Zuleika Lopes (DC), ganhou um reforço para seu projeto político. O deputado federal Julio César (Republicanos), a convidou para fazer parte do seu time no Guará. "Ele é um político que investe no esporte, como profissão, educação e lazer. Como minhas prioridades de pré-campanha são o esporte, a cultura, o lazer e o meio ambiente, temos pontos de vista e metas em comum. Faremos uma parceria de sucesso", afirma a blogueira



Celina não veio ao Guará. Mas vem

A governadora Celina Leão viria ao Guará na semana passada, para inaugurar a nova praça da QE 56, mas a visita foi cancelada um dia antes. O gabinete preferiu remarcar a vinda dela para o final do mês para inaugurar também a nova ponte da duplicação da via Guará-Núcleo Bandeirante.

PT inaugura nova sede zonal do Guará

O Partido dos Trabalhadores inaugura, neste domingo, 14 de junho, sua nova sede da zonal, na QE 28, bloco B, ao lado do Bar do Júnior, com uma feijoada.

Estão confirmadas as presenças do pré-candidato ao Governo do Distrito Federal, Leandro Grass, a pré-candidata ao Senado, Érika Kokay, além de pré-candidatos a deputado federal e distrital.

Final de semana tem Viva Guará

Com recursos de emenda parlamentar da deputada distrital guaraense Dayse Amarílio, o Teatro de Arena do Cave recebe neste final de semana

(sábado e domingo), o evento Viva Guará, com shows, como a Brazilian Blues Band (ao lado), oficinas, teatro infantil, atividades interativa e um telão para a transmissão do jogo da seleção brasileira.

O evento reúne uma programação diversificada que combina música, arte urbana, teatro infantil, oficinas, atividades esportivas, economia criativa. Tudo de graça. A partir das 14h.



Pezão é o “plano B” de Ibaneis

Nos bastidores, crescem os rumores de que o grupo do MDB ligado ao ex-governador Ibaneis Rocha pensa em lançar candidato próprio ao GDF, e não é Rafael Prudente, que ainda não decidiu se será candidato. O nome do grupo é o do ex-secretário de Governo José Humberto Pires, o Pezão, que ainda levaria o setor econômico do DF como aliado.

Moda do Guará em evento importante

Seis indústrias da cidade, localizadas no Polo de Moda, vão expor suas produções no evento “Uma cidade inspira, uma moda que expressa”, na segunda-feira, 15 de junho, no Brasília Palace Hotel, às 18h.

Descrita como “Uma noite de celebração da criatividade, da arte e da produção autoral de Brasília”, o evento é promovido pelo Grupo Brasília de Moda.

A representação do Guará será liderada pela presidente da Associação Polo de Moda, Nágela Maria.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara@gmail.com



@jornaldoguara





**O MELHOR CUSTO
BENEFÍCIO DA REGIÃO!**



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I



3 QUARTOS
COM SUÍTE
de 62,74 a 64,54 m²


**PRONTO
PARA
MORAR**



**Minha Casa
Minha Vida**

FAIXA 4

EM ALGUMAS UNIDADES!



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II


**ENTREGA
SETEMBRO/27**

2 e 3 QUARTOS
COM SUÍTE
de 50 a 158 m²



Aponte a câmera do
seu celular para o QR
Code ao lado e conheça
mais sobre os nossos
empreendimentos.

Central de Vendas

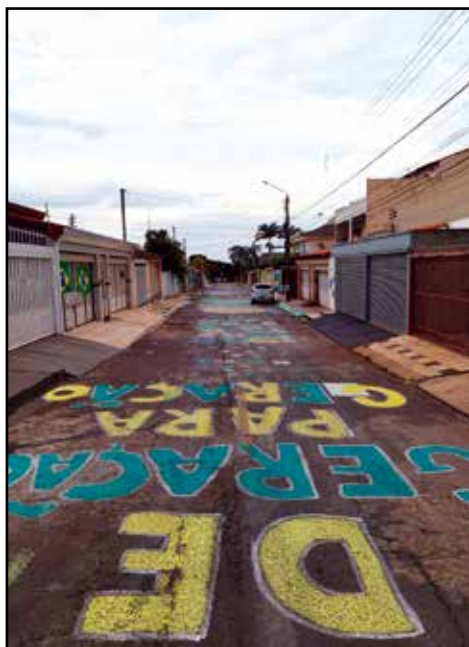
 **3963-2370**

Memorial de Incorporação registrado no R.3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis.

quadraimob
soluções imobiliárias
CJ24900

dmuniz
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES


CONBRAL



Guará entrou no clima da Copa

Ainda não é como o esperado, mas o guaraense finalmente mostra interesse pela competição e esperança na seleção brasileira

POR ALINE DINIZ

Decoração nas ruas, expectativa de aumento nas vendas e encontros entre amigos mostram que o Guarará já começa a viver o clima da Copa. Em diferentes pontos da cidade, comerciantes ajustam suas estratégias, moradores participam da decoração das ruas e estabelecimentos se organizam para receber os torcedores. O cenário revela que, mais do que um evento esportivo, a competição continua sendo um momento de encontro, expectativa e oportunidades para diversos setores da

economia local.

Eleita a melhor ornamentação da Copa do Mundo de 2022, no concurso promovido pela Administração Regional do Guarará, a praça da QI/QE 2 reflete a animação dos moradores da quadra. Lá, o prefeito comunitário Francisco Xavier de Castro, o Pequito, mobilizou principalmente os jovens para pintar e ornamentar toda a praça com as cores da bandeira nacional. “A animação dos moradores este ano está maior do que na Copa anterior”, afirma Pequito.

Na QE 20 do Guarará I, o gerente de bar Kenedy William já se prepa-

ra para uma intensa movimentação durante o torneio. O estabelecimento irá transmitir todos os jogos da Copa e a expectativa é de casa cheia principalmente nas partidas da Seleção Brasileira. “Nos jogos do Brasil esperamos uma média de 200 pessoas, com lotação máxima. Já nos jogos de outras seleções, o público costuma ficar entre 100 e 120 pessoas”, afirma. Segundo ele, o horário de funcionamento que normalmente é de terça a domingo de das 16 horas à meia-noite, será adaptado conforme o desempenho da equipe brasileira. “Se o Brasil avançar de fase, vamos abrir de acordo com

o horário dos jogos, independentemente do horário em que acontecerem.”

Apesar da grande presença de torcedores, Kenedy observa que o aumento do público, na sua opinião, nem sempre significa crescimento proporcional nas vendas. “As pessoas ficam muito focadas no jogo,



Mobilizados pelo prefeito comunitário Pequito, a criançada da QI2 reuniu-se para pintar toda a praça



“Na minha opinião, o Guarará ainda mantém a tradição de enfeitar ruas e comércios. Inclusive, na QE 40, onde moro, já tem algumas coisas decoradas e eu estou fazendo parte do grupo que está enfeitando tudo”, comenta Anna Franklin



tensas, e acabam não consumindo mais do que normalmente consumiriam”, explica. Ainda assim, ele acredita que o futebol tem um importante papel na fidelização dos clientes. “Pessoas que ainda não conhecem o local vêm para assistir aos jogos, gostam do ambiente e do atendimento e acabam retornando depois. O futebol ajuda a fidelizar.” Para o gerente, a Copa também contribui para criar um ambiente mais descontraído e animado. “Às vezes, a movimentação da Copa atrai um público mais animado”, comenta.

Se os bares se preparam para receber torcedores, nas ruas o sentimento também já começa a aparecer. Na QE 40 do Guará II, a moradora Anna Franklin acompanha as Copas há 12 anos e guarda um carinho especial pela edição de 2014, seu primeiro ano acompanhando a competição. Para ela, apesar de perceber a cada ciclo do torneio um certo desânimo em comparação a períodos anteriores, mesmo assim, ela acredita que a tradição de celebrar o futebol permanece viva na cidade. Para acompanhar os jogos, Anna pretende reunir-se com amigos em um estabelecimento próximo de casa. “Pretendo assistir aos jogos com meus amigos em um bar ou restaurante perto da minha casa.” Mais do que futebol, ela vê na Copa uma oportunidade de fortalecer laços entre as pessoas. “Na minha opinião, a Copa é uma boa situação para unir

inclusive quem não estava se falando muito por qualquer motivo. Vizinhos e amigos se reúnem em torno do evento, em suas casas, na rua, em bares e restaurantes para assistirem aos jogos juntos.” Segundo a moradora, o que torna esse período especial é justamente a união em torno de um objetivo comum. “A animação e a disposição das pessoas de diferentes gostos futebolísticos acabam se unindo em torno de um só foco: torcer pelo Brasil.”

Como faz em todas as Copas, o morador da QE 38 Antonio Alves da Silva ornamentou, por conta própria, toda a sua rua. “Estou sentindo mais otimismo dos moradores com a conquista do hexa pela nossa seleção. As pessoas estão vestindo mais as cores da bandeira e aguardando com expectativa os jogos do Brasil”, conta.

Faturamento aumenta

Além dos bares, o comércio local também aposta no impacto positivo da competição. Na QI 20 do Guará I, a gerente de uma panificadora, Isabela Aguiar afirma que a Copa costuma criar oportunidades de vendas que fogem da rotina habitual. “A Copa consegue gerar oportunidades de vendas diferentes do dia a dia”, destaca. Entre os produtos mais procurados estão os tradicionais álbuns e figurinhas, além das promoções especiais que o estabelecimento

estuda lançar durante a competição. A panificadora também pretende transmitir os jogos da Seleção Brasileira e outras partidas importantes.

Diferente do bar a expectativa na panificadora é de aumento no fluxo de consumidores e nas vendas. “Nos dias de jogos aumenta a quantidade de clientes e o marketing da empresa, específico e estratégico para esse momento é importante para esse aumento no faturamento.” Segundo Isabela, a equipe trabalha para oferecer opções que atendam ao perfil dos consumidores durante as partidas. “Acredito que as vendas vão crescer e estamos nos preparando para isso, principalmente com produtos de preparo rápido para atender de modo satisfatório toda nossa clientela”

Ela acredita que o interesse do público por produtos ligados ao futebol continua forte e que a competição deve trazer resultados positivos para o negócio. “Aumenta as vendas, sim. Inclusive, essa é uma das metas e expectativas dos proprietários do estabelecimento.”

Para o presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará, Deverson Lettieri, há uma expectativa otimista do setor produtivo de aumentar o faturamento com a Copa. “Percorri o comércio do Guará em busca de enfeites para a Copa e não consegui encontrar o que procurava, porque os estoques haviam acabado. Isso é muito positivo, por-



Para atender à demanda, a padaria gerenciada por Isabela Aguiar já iniciou os preparativos internos. “Nos preparamos principalmente na questão das escalas de trabalho e folga, para que principalmente em dias de jogos tenhamos funcionários suficientes para atender os clientes, além do reforço nos estoques.”

que mostra o otimismo do brasileiro com a performance da seleção brasileira”, diz ele.

Entre o entusiasmo dos moradores, a preparação dos comerciantes e a expectativa dos empresários, o Guará já começa a entrar no ritmo da Copa. Mais do que partidas e resultados, o torneio segue funcionando como um momento de encontro, celebração e fortalecimento dos laços comunitários, mantendo viva uma tradição que atravessa gerações.

ONDE TEM ▶ PROPÓSITO TEM CUIDADO

O GDF trabalha todos os dias pra você.

27 novas creches construídas, 14 escolas entregues e 1.257 novas salas de aula. A fila por vaga em creche caiu de 25 mil para praticamente zero espera. São mais de 15 mil profissionais nomeados na educação, entre eles mais de 9 mil professores. Quando o assunto é futuro, não dá pra esperar. Porque, acima de tudo, o GDF tem coragem para transformar e melhorar a vida dos alunos.



27

**NOVAS
CRECHES**



GDF

**CORAGEM
PRA
MUDAR
PROPÓSITO
PRA
CUIDAR**

ASSASSINATO DE MOTOBOY EM OFICINA NA QE 40 ACUSADO VAI A JÚRI POPULAR

Julgamento sobre morte de motorista de aplicativo em março do ano passado está marcado para 14 de julho, no Fórum do Guará

O assassinato do motorista de aplicativo Lucas Henrique do Prado Ribeiro, de 35 anos, terá um novo desdobramento no próximo dia 14 de julho, quando o acusado André Luiz Rodrigues de Magalhães será julgado por júri popular no Fórum do Guará. O crime ocorreu em março do ano passado, dentro de uma oficina mecânica na QE 40 do Guará II, e causou forte repercussão entre moradores da cidade.

André Luiz, filho do proprietário da oficina, responde pelo crime de homicídio simples. Após o disparo, ele chegou a ser preso em flagrante, mas foi liberado depois da audiência de custódia e passou a responder ao processo em liberdade. Desde o início, a defesa sustenta que ele agiu em legítima defesa.

A decisão que levou o caso ao Tribunal do Júri foi assinada em março deste ano pelo juiz Marcos Francisco Batista, da Vara do Tribunal do Júri do Guará. Na sentença, o magistrado destacou que tanto o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) quanto a defesa pediram a absolvição sumária do acusado sob a alega-

ção de legítima defesa. Apesar disso, o juiz entendeu que a tese não ficou plenamente comprovada nesta fase processual e determinou que os jurados decidam se André Luiz agiu ou não para se defender.

Segundo os autos, testemunhas relataram que houve uma discussão intensa dentro da oficina antes do disparo. Algumas pessoas afirmaram ter ouvido gritos relacionados à devolução da chave do veículo. Policiais militares que atenderam a ocorrência disseram que nenhuma arma ou faca foi encontrada com Lucas no local.

Discussão antes do disparo

Lucas trabalhava como motorista de aplicativo e entregador. No dia do crime, ele havia saído para trabalhar utilizando um veículo alugado, mas decidiu procurar assistência mecânica após perceber falhas no motor do carro. Inicialmente, ele teria buscado ajuda em outra oficina da região, sem sucesso, e depois seguiu para o estabelecimento onde ocorreu o crime. André já conhecia o irmão do acusado, por isso foi até lá.

De acordo com relatos da família, Lucas pediu que André Luiz verificasse o defeito no veículo. Durante um teste, o carro acabou colidindo em um elevador automotivo e atingido o retrovisor de outro veículo estacionado na oficina. A partir desse momento, os dois iniciaram uma discussão. Segundo Jorge Luiz do Prado Ribeiro, pai da vítima, André Luiz teria entrado em uma sala nos fundos da oficina, pegado uma pistola e retornado ao local da discussão antes de efetuar o disparo. Lucas foi atingido no queixo, com saída do projétil pelo pescoço.

O motorista foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros e levado inicialmen-

te ao Hospital Regional do Guará. Depois, foi transferido para o Hospital de Base, onde permaneceu internado em estado grave por cerca de 14 dias, mas não resistiu aos ferimentos. A família decidiu doar os órgãos da vítima.

Família contesta legítima defesa

A versão apresentada pela defesa do acusado sustenta que André Luiz reagiu após se sentir ameaçado durante a discussão. Em nota, a advogada Tílvia de Almeida Ramthor afirma que o cliente colaborou desde o início das investigações e que a decisão de pronúncia não representa condenação.

Segundo a defesa, Lucas teria adotado comportamento agressivo e feito um movimento brusco em direção à cintura, o que levou André Luiz a acreditar que seria atacado. A advogada também afirmou que a ausência de confirmação visual de determinados elementos pelas testemunhas não significa, necessariamente, inexistência de ameaça.

A família de Lucas contesta a versão apresentada pelo acusado e afirma que ele nunca teve envolvimento com crimes. Jorge Luiz, 67 anos, cabeleireiro bastante conhecido no Guará, diz que o filho trabalhava diariamente como motorista de aplicativo e entregador e mantinha uma rotina intensa de trabalho para sustentar a família. “Meu filho foi honesto por 35 anos. Trabalhava, ajudava as pessoas e cuidava do filho. O mais doloroso é ter que provar que ele era um homem correto”, afirma o pai. Segundo ele, André Luiz, após ter atirado em Lucas, teria retirado as câmeras que existiam dentro da oficina, apagado as imagens e arrastado o corpo da vítima, o que teria retardado o atendimento por parte do Corpo de Bombeiros. “Nesse período, ele perdeu



Lucas foi morto em março do ano passado. A demora no atendimento médico pode ter atrapalhado a sobrevivência dele

bastante sangue, o que piorou a situação”, acusa.

O Ministério Público informa que existem dúvidas sobre as circunstâncias da ocorrência e considerou adequado que a decisão final seja tomada pelo Tribunal do Júri. O órgão também destacou que o disparo ocorreu durante uma agressão física iniciada dentro da oficina, circunstância que deverá ser analisada pelos jurados durante o julgamento.

André Luiz possui registro de Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CAC), informação confirmada pela própria defesa para comprovar a regularidade da arma utilizada no crime.



André Luiz teria protelado o pedido de socorro a Lucas enquanto desfazia a cena do crime



Os pais de Lucas contestam a versão do acusado. O pai, Jorge Luiz, acusa André Luiz de sangue frio na execução

Feira é patrimônio imaterial

Lei sancionada pela governadora Celina Leão reconhece a importância histórica, social e cultural da Feira do Guará para o Distrito Federal

A Feira do Guará passou a integrar oficialmente o Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal. O reconhecimento foi estabelecido pela Lei nº 7.900, sancionada pela governadora em exercício Celina Leão e publicada no Diário Oficial do Distrito Federal. A proposta é de autoria do deputado distrital Ricardo Vale, que destaca a importância histórica, cultural e econômica da feira para o Guará e para todo o DF.

Fundada na década de 1960, a Feira do Guará é uma das mais tradicionais da capital. Ao longo dos anos, consolidou-se como ponto de encontro de moradores e visitantes, reunindo comércio popular, gastronomia, artesanato e produtos regionais. Para Ricardo Vale,

o reconhecimento representa não apenas uma homenagem à trajetória da feira, mas também uma garantia de preservação e investimentos para o futuro.

O reconhecimento ocorre em um momento delicado para a Feira do Guará. Nos últimos meses, o tradicional centro comercial tem sido palco de uma disputa administrativa e judicial entre duas associações que reivindicam o direito de representar os feirantes e administrar o espaço. A controvérsia envolve a arrecadação da taxa de rateio utilizada para custear serviços de manutenção, limpeza e segurança, além da definição sobre qual entidade possui legitimidade para gerir a feira. A situação levou o caso à Justiça e criou um cenário de inse-

gurança entre comerciantes, funcionários e frequentadores.

A indefinição também trouxe reflexos práticos para o funcionamento da feira. Com parte dos feirantes dividida entre as duas entidades, a arrecadação destinada à manutenção do espaço foi afetada, gerando dificuldades para o pagamento de funcionários e para a execução de serviços essenciais. Diante desse contexto, Ricardo Vale avalia que o reconhecimento da Feira do Guará como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal fortalece a proteção institucional do espaço e cria condições para que futuros investimentos públicos contribuam para sua preservação e modernização.



**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

"Feira em outro patamar"

Reconhecimento como Patrimônio Cultural Imaterial do DF garante preservação e abre caminho para novos investimentos, afirma o deputado Ricardo Vale, autor da proposta

O que representa o reconhecimento da Feira do Guará como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal?

A Feira do Guará tem uma importância muito grande para o Distrito Federal. Não é importante apenas para o Guará ou para os feirantes. Ela tem um simbolismo muito forte porque é uma das feiras mais antigas do DF. Muitas gerações passaram por aqui. Eu mesmo frequento a feira desde criança, trazido pelos meus pais. É um lugar que faz parte da memória afetiva de milhares de brasilienses. Por isso, é justo que seja a primeira feira a receber esse reconhecimento pela sua história e pela contribuição que deu à construção da identidade cultural da nossa população.

Na prática, o que muda com esse reconhecimento?

Não é apenas um título simbólico.

Quando um espaço passa a ser patrimônio cultural, o Estado assume a obrigação de preservá-lo e cuidar dele. A Feira do Guará fica protegida e mantém sua finalidade como feira. Além disso, o reconhecimento facilita a destinação de recursos para melhorias e investimentos. Existem políticas públicas voltadas para a preservação do patrimônio e isso ajuda a garantir que a feira tenha condições de receber reformas e modernizações necessárias.

Que tipo de melhorias podem ser viabilizadas a partir de agora?

Há várias demandas que precisam ser atendidas. Um exemplo é a parte elétrica, especialmente em áreas que necessitam de reforma. O reconhecimento fortalece a busca por recursos para essas intervenções. Mais do que valorizar a história da feira, a medida ajuda a ga-

rantir seu futuro. A expectativa é que os problemas relacionados à infraestrutura sejam enfrentados com mais facilidade nos próximos anos.

Como o senhor avalia o conflito envolvendo as entidades que disputam a representação dos feirantes?

Esse assunto precisa ser resolvido da forma que a Justiça está indicando. Existe uma associação tradicional, com uma longa história de atuação, e outra que foi criada mais recentemente. Em qualquer entidade representativa, as mudanças devem ocorrer por meio de eleições. Quando há insatisfação com uma diretoria, o caminho natural é escolher novos representantes pelo voto. A criação de uma nova entidade acabou gerando uma situação de conflito que precisa ser superada para que a feira continue avançando.

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34**



2 vidas



*Valor referente ao plano empresarial, faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.



Aposte sua câmera e acesse



61

98524-5732

Rodrigo Delmasso prepara candidatura com foco no Guará e nas famílias

Morador do Guará, ex-deputado distrital por duas gestões, tenta retornar à Câmara Legislativa com bandeiras definidas

O ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso se prepara para disputar novamente uma cadeira na Câmara Legislativa do Distrito Federal com uma bandeira clara: defender a família, cuidar das pessoas e retomar um mandato de resultados para Brasília. Morador do Guará e com forte ligação com a cidade, Delmasso deve colocar a região entre as prioridades de sua campanha, destacando que, durante seus mandatos como deputado distrital, o Guará foi uma das cidades mais beneficiadas por sua atuação parlamentar.

Ao longo de sua trajetória na Câmara Legislativa, Delmasso destinou recursos, apresentou propostas e atuou diretamente em áreas essenciais para a população, como saúde, educação, infraestrutura, segurança, esporte, lazer e desenvolvimento urbano. Segundo registros de sua atuação, o Guará recebeu mais de R\$ 29 milhões em investimentos por meio de emendas parlamentares, contemplando melhorias que

impactaram diretamente a vida dos moradores.

Entre as principais conquistas para a cidade estão investimentos em equipamentos públicos, apoio a projetos sociais, melhorias na infraestrutura urbana, fortalecimento da segurança, incentivo ao esporte e atenção especial às demandas das famílias do Guará. Delmasso também atuou em pautas importantes para a região, como a defesa dos moradores do Park Sul, quando participou das articulações que resultaram na alteração do traçado da Avenida das Cidades, uma demanda que mobilizou a comunidade local.

Outro ponto de destaque foi sua atenção às tradições culturais e comunitárias da cidade. Delmasso apresentou proposta para valorizar o São João do Guará, reconhecendo a importância da festa para a identidade cultural da região e para o fortalecimento da economia local. A Feira do Guará, um dos símbolos mais importantes da cidade, também aparece entre as prioridades



defendidas por ele, especialmente no apoio aos feirantes, à geração de emprego e à valorização do comércio local.

História ligada ao Guará

Para Delmasso, o Guará não é apenas uma região administrativa: é parte de sua história. Por isso, sua candidatura deve reforçar o compromisso de devolver à cidade um representante com experiência, presença e conhecimento das necessidades reais da população. Além da defesa do Guará, Rodrigo Delmasso pretende colocar a família no centro de sua atuação parlamentar. Ex-secretário da Família e Juventude e depois secretário da Família do Distrito Federal, ele defende que as políticas públicas precisam olhar para dentro das casas, onde estão as maiores dores da população: o cuidado com os filhos, a proteção dos idosos, o apoio às mães, a juventude em busca de oportunidades e as famílias que enfrentam diariamente desafios invisíveis para o poder público.

Uma das principais bandeiras de sua candidatura será a defesa das famílias atípicas. Pai atípico, Delmasso conhece de perto a realidade de quem convive com deficiência, doenças raras, limitações severas e a necessidade permanente de cuidado. Por isso, ele afirma que pretende lutar para garantir direitos, ampliar serviços, reduzir filas, fortalecer a rede de apoio e criar

políticas públicas específicas para essas famílias no Distrito Federal. Entre as propostas que devem ganhar força em sua plataforma estão a criação de um Estatuto da Família Atípica, a ampliação do acesso a terapias, o fortalecimento do atendimento especializado, o apoio aos cuidadores, a prioridade no acesso a serviços públicos e a construção de uma rede distrital de proteção para crianças, adolescentes, adultos e idosos com deficiência ou doenças raras.

Outras bandeiras

Delmasso também deve defender propostas voltadas para a saúde, como a ampliação do horário de atendimento nas unidades básicas, ações para reduzir filas de consultas e exames, além de iniciativas para facilitar o acesso a medicamentos. Na educação, a prioridade será fortalecer a inclusão, garantir apoio às famílias, valorizar os profissionais e ampliar oportunidades para os jovens da rede pública.

Com discurso voltado à experiência, à proximidade com a população e à defesa de valores familiares, Rodrigo Delmasso pretende apresentar sua candidatura como a retomada de um mandato que, segundo seus apoiadores, já demonstrou capacidade de entrega. No Guará, a mensagem será direta: quem já fez pela cidade pode fazer ainda mais.



Delmasso conta apoio pesado, como o da senadora Damares Alves, da governadora Celina Leão e do bispo Rodovalho

A bola rola pra vencer!

Roberto Policarpo, potiguar morador do Guará e conhecedor de todo o DF, diz ter a fé de Ariano Suassuna. Aposta na vitória. Na terra natal foi atleta da seleção de futebol, escalado em vários times

Até quem não é ligado, se liga. Clima em todo o país, de olho na tela, para saber tudo o que acontecerá no gramado. Pela primeira vez, a Copa do Mundo terá sede em três países - Estados Unidos, México e Canadá - com 48 seleções em campo. Serão 104 partidas em 16 cidades. E o México será o primeiro a ser sede por três vezes. Interessante, pois foi lá que o Brasil viveu uma das suas vitórias mais estrondosas, em 1970: rei Pelé, Jairzinho, que marcou gol em todos os jogos, Gerson da canhotinha de ouro, vai que é tua Rivellino, Tostão, o inesquecível artilheiro, e Carlos Alberto Torres, aquele que coroou o Tri.

Ruim é quando brota clima de desânimo. Pesquisa Quaest divulgada nesta quinta-feira diz que 56% da população não acredita que o título venha para o Brasil neste ano. Mas vai chegando a hora, a temperatura vai mudando. Esse percentual já é 10 pontos maior na soma do otimismo do que era em abril.

Porém, tem pessoas que acreditam sempre. Gente de luta. “Quem me conhece sabe que sou um realista esperançoso”, destaca o potiguar Roberto Policarpo, que garante ir até a vi-

tória, inspirado no escritor Ariano Suassuna, que disse: “Não sou otimista, nem pessimista. Os otimistas são ingênuos e os pessimistas, amargos. Sou um realista esperançoso. Sou um homem da esperança. Sei que é para um futuro muito longínquo. Sonho com o dia em que o sol de Deus vai espalhar justiça em todo o mundo”, dizia o nascido paraibano que se considerava pernambucano de cultura.

E essa esperança tem raiz. Policarpo traz do berço, Santo Antônio do Salto da Onça (RN), a prática esportiva. Lá, ele foi da seleção de futebol. Depois, seria escalado para defender a seleção da Esam, a faculdade de agronomia de Mossoró. Passou ainda por times de Jundiaí e de Santo Antônio, em equipes de futebol de salão e de campo.

A experiência é consequência e causa do entusiasmo pelo esporte. Diz ter desafiado muita gente neste ano: “o Brasil será campeão da Copa do Mundo”, repete sem piscar. “Temos um país inteiro que aproveita esse momento para vestir suas cores, se reunir com amigos e família, enfeitar as ruas e sonhar junto. Poucas coisas são tão brasileiras quanto isso. Então, por que o clima ruim?



“Quem me conhece sabe que sou um realista esperançoso”

Roberto Policarpo

Pra que a marra, o medo ou o pessimismo? Não somos um povo conhecido pelo ressentimento. Somos um povo movido pela fé, pela capacidade de acreditar que dias melhores sempre virão. Não me venham com conversa de pé frio. No dia 13 começa a Copa

do Mundo e eu vou repetir, sem medo de errar: O Brasil é campeão!”

O futebol além da Copa

O Jornal do Guará conversou com o professor Henrique de Oliveira Costa, 44 anos, que dá aulas de futebol pra crianças a partir dos 5 anos de idade a adolescentes de 18 e 19 anos em escola particular, e também prepara adultos no esporte - para saber como está o clima pra essa galera.

“Este momento de Copa de fato aguça o interesse de todos. No ambiente escolar vejo que mesmo as crianças que não praticam o esporte estão se envolvendo por causa dos álbuns de figurinhas. A Copa traz esse foco maior e tenho visto que a galera tá empolgada, eu procuro fazer dinâmicas que envolvem os países, eles conhecem os nomes dos jogadores, sabem de quais são as seleções, os times famosos da Europa. E o álbum criou um clima

aguçado.

Henrique dá aulas de futebol há 18 anos, tem um filho que se dedica ao esporte e relata diversos aspectos sobre a influência da atividade na vida das pessoas. “O futebol trabalha com a socialização, disciplina, foco. É muito importante pro desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento motor, trabalha a tomada de decisões, a autoconfiança, envolve pessoas de diferentes personalidades e interesses. Algumas de modo lúdico, outras que competem. E a competitividade também é positiva, como na vida, nem sempre se ganha e também nem sempre se perde.”

O professor Henrique enfatiza que a torcida “também anima demais”. Também em campeonatos escolares. “É um outro modo de participação. Tanto os atletas interagem com a torcida, como a torcida participa do jogo na interação com os atletas. Todo mundo se envolve em um ambiente agradável”.



É PAPO FIRME LUCIANO LIMA

PROGRAME-SE!

Já deixe aí marcado na sua agenda duas festas juninas bem bacanas: do dia 26 a 28 de junho, das 19h às 23h30, vai acontecer o "Divino Arraiá", da Paróquia Divino Espírito Santo (EQ 32/34 - Guará 2). Já nos dias 3 e 4 de julho, das 18h às 23h, ao lado da Paróquia Divino Espírito Santo, será a vez do "Arraiá Santo Aníbal", organizado pelo Centro Social Santo Aníbal.

CONVICTA
IMÓVEIS

ESPECIALISTA EM IMÓVEIS NO DF DESDE 1989

PROPRIETÁRIO, QUER RECEBER SEU ALUGUEL SEMPRE EM DIA?

Venha para a Convicta Imóveis. Aqui você conta com **Aluguel Garantido** e recebe seu aluguel sempre em dia, mesmo em casos de inadimplência do inquilino.

ALUGUEL GARANTIDO

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você

ALUGUEL RECEBIDO
Pagamento realizado com sucesso.

QUERO GARANTIR MEU ALUGUEL

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF

Folia do Divino do Guará

A Paróquia Divino Espírito Santo (EQ 32/34 - Guará 2) celebrou com toda sua comunidade a 29ª Folia do Divino, evento que faz parte do Calendário Oficial do Distrito Federal e é considerada uma das principais festas religiosas do DF.

Durante cinco dias, a Folia do Divino percorreu diversas quadras e comunidades do Guará promovendo a união entre os devotos e preservação de uma herança cultural e religiosa que atravessa gerações em várias regiões do Brasil.

Em 2027, a Folia do Divino, da Paróquia Divino Espírito Santo, vai comemorar 30 anos e toda programação já está praticamente fechada. Faltam poucos detalhes!



O senador Izalci Lucas e família completaram 10 anos de Folia do Divino



O retorno dos foliões de Jesúpolis (GO) sempre é marcado por muita emoção

Chegou o Grande São João do Guará

Festa junina acontece de 12 a 14 de junho no Guará com shows, quadrilhas, atrações culturais e homenagem ao mestre Espedito Seleiro.

O Grande São João do Guará chega à sua décima edição neste fim de semana consolidado como uma das principais festas juninas do Distrito Federal. O evento será realizado entre os dias 12 e 14 de junho, em frente ao Edifício Consei, reunindo música, dança, gastronomia, cultura popular e atividades voltadas para toda a família.

Criada com o objetivo de valorizar as tradições nordestinas, a festa se tornou uma referência cultural na cidade ao longo da última década. Em suas edições anteriores, homenageou temas ligados à cultura popular brasileira, como o cangaço, a literatura de cordel, os bois do Brasil, Luiz Gonzaga e as mulheres nordestinas. Neste ano, o homenageado será o mestre Espedito Seleiro, artesão reconhecido internacionalmente pelo trabalho em couro e responsável pela produção de peças utilizadas por artistas como Dominguinhas, Padre Fábio de Melo e João Gomes.

De acordo com o organizador Miguel Edgar, a escolha do tema

faz parte de um processo de pesquisa e valorização da cultura popular. Segundo ele, a proposta é proporcionar ao público uma imersão nas tradições nordestinas, transformando a arena da festa em um espaço de celebração das manifestações culturais brasileiras.

Uma das características marcantes do Grande São João do Guará é a ambientação temática. A decoração busca reproduzir o clima das grandes festas juninas do Nordeste, reforçando a identidade cultural do evento. A programação contará com apresentações dos cantores Thiago Nascimento e Tay Gomes, da dupla Roniel e Rafael e das quadrilhas juninas Si Bobiá a Gente Pimba e Paixão Cangaço. O palco também abrirá espaço para artistas e grupos culturais da cidade, entre eles o Pé de Cerrado, o grupo receptivo Pé de Mulher e a atriz Gislene Pascoal.

Além dos shows e apresentações culturais, o público encontrará parque de diversões, espaço infantil e apresentações diárias da banda Cabinha da Cultura, que leva ao pal-



co manifestações tradicionais brasileiras como maracatu, capoeira, ciranda e boi.

A edição deste ano também reunirá três celebrações em um único ambiente. Além das festividades juninas, o evento coincidirá com o Dia dos Namorados e contará com a transmissão da estreia da Seleção Brasileira em um mega telão instalado na arena, permitindo que os visitantes acompanhem a partida sem deixar a festa.

Ao longo de suas dez edições, o Grande São João do Guará já recebeu públicos superiores a 30 mil pessoas por realização e conquistou reconhecimento oficial ao ser incluído no calendário de eventos do Distrito Federal. Em 2026, a organização também promove-

rá uma campanha de conscientização e enfrentamento à violência doméstica.

O Grande São João do Guará é realizado pelo Ponto de Cultura Combinando Cultura e Ideias e pela Confraria Diversão e Arte, com apoio da Administração Regional do Guará, do Sindicato dos Bancários de Brasília e do Jornal do Guará.

12 a 14 de junho, das 17h à 1h

Área em frente ao Edifício Consei, entre a QE 19 e a QE 34

R\$ 25 (meia entrada)

@grandesaojoaodoguara

35 ANOS

SEMPRE
A CASA
DA GENTE

Há 35 anos, atuando
em defesa do respeito,
do acolhimento, da
inclusão e da segurança
de toda a população
do Distrito Federal.



www.cl.df.gov.br



**CÂMARA
LEGISLATIVA**
DISTRITO FEDERAL





Eu sou Capoeira chega às escolas

Projeto realizado em escolas do Guará preenche 100 vagas em dois dias e encerra atividades com apresentação aberta ao público em agosto

O Projeto Eu Sou Capoeira tem levado cultura, inclusão e cidadania para estudantes e moradores do Guará por meio de atividades gratuitas voltadas ao ensino da capoeira e das tradições afro-brasileiras. Contemplada pelo Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF), a iniciativa iniciou suas ações em maio e registrou grande procura da comunidade, com o preenchimento das 100 vagas disponíveis em apenas dois dias após a abertura das inscrições.

As atividades acontecem no Centro de Ensino Fundamental 10 (CEF 10) e no Centro Educacional 03 (CED 03), reunindo crianças, jovens, adultos, pessoas com deficiência e integrantes da comunidade LGBTQIAPN+. A proposta é utilizar a capoeira como ferramenta de educação, valorização cultural e fortalecimento dos vínculos comunitários.

Além das aulas práticas, os participantes têm contato com diferentes expressões da cultura afro-brasi-

leira, como musicalidade, maculelê e samba de roda. O projeto também promove atividades voltadas ao conhecimento dos instrumentos tradicionais da capoeira, ampliando a compreensão sobre a história e a importância dessa manifestação cultural reconhecida como patrimônio brasileiro.

Entre as ações desenvolvidas está a Oficina de Berimbau Sustentável, que ensina a construção do instrumento a partir de materiais recicláveis, como tubos de PVC e garrafas PET. A iniciativa une educação ambiental e preservação cultural, incentivando práticas sustentáveis e a criatividade dos participantes.

As atividades seguem até o fim de julho. O encerramento será realizado no dia 1º de agosto, às 9h, no Teatro dos Bancários, em Brasília. O evento será aberto ao público e contará com apresentações culturais dos participantes, demonstrações de capoeira e maculelê, exposição dos berimbaus produzidos durante as oficinas e entrega de certificados.

Corrida do Sesc no Guará

Prova será realizada em 28 de junho, com percursos de 5 km, 10 km e 15 km, além de caminhada de 3 km



Estão abertas as inscrições para o Sesc+Corridas – Etapa Guará, que será realizada no dia 28 de junho. A prova contará com percursos de 5 km, 10 km e 15 km, além de caminhada de 3 km, reunindo atletas e praticantes de atividade física de diferentes níveis.

A largada está programada para as 7h, na Avenida Contorno, no Guará II. As inscrições podem ser feitas enquanto houver vagas, com prazo final até 25 de junho.

As inscrições custam R\$ 59 para comerciantes e dependentes, além de pessoas acima de 60 anos. Já a taxa para conveniados e público geral é de R\$ 109. Pessoas com deficiência são isentas.

Serão premiados com

troféu os atletas classificados em 1º, 2º e 3º lugares nas categorias comercial, público geral, 60 anos acima e PCDs nas corridas de 5 km, 10 km e 15 km. Todos os inscritos que concluírem o percurso, incluindo os participantes da caminhada, receberão medalhas.

O evento tem como objetivo promover qualidade de vida para trabalhadores do comércio e a população em geral, incentivando a prática esportiva e hábitos saudáveis.

Retirada do kit

A entrega dos kits da corrida acontecerá em dia e local a serem informados neste site. O kit corrida é composto por camiseta de prova, número de

peito, squeeze, viseira e sacochila.

O kit poderá ser retirado por terceiros mediante apresentação do comprovante de inscrição e do documento oficial do atleta inscrito. Atletas PCDs devem apresentar o laudo no momento da retirada do kit.

Após a prova, será oferecido aos atletas kit nutricional, camiseta passeio, toalha e caneca de chopp (400 ml).

INSCRIÇÕES



<https://brasilcorrida.com.br/#/evento/sesc-corridas---guara>

Coletânea do Guará chega dia 21 de julho

Publicação reúne 143 escritores e 15 artistas plásticos selecionados e terá lançamento acompanhado por exposição de artes visuais

A produção cultural do Guará ganha um importante registro no dia 21 de julho, às 19h, com o lançamento da Coletânea Artística do Guará, no Teatro da Administração Regional do Guará. A obra reúne textos de 143 escritores e trabalhos de 15 artistas plásticos selecionados por meio de chamamento público realizado pelo Festival do Guará. O livro e a exposição fazem parte do Festival do Guará, uma parceria do Instituto Latinoamerica com a Funarte, do Ministério da Cultura do Governo Federal.

A coletânea apresenta diferentes visões sobre a cidade por meio de poesias, contos, crônicas, relatos e expressões artísticas que re-

tratam memórias, experiências e vínculos construídos ao longo da história do Guará. O projeto busca valorizar a produção cultural local e registrar a diversidade de vozes que ajudam a construir a identidade da região. “Reunimos escritores e obras visuais como uma tentativa de construir esse retrato possível da alma do Guará. Não buscamos homogeneidade, nem um ideal único de excelência estética. Buscamos identidade. Bastou saber que cada colaborador desta coletânea carrega algum vínculo de carinho com este território e com seu povo. Cada pessoa que assina este livro reconhece, à sua maneira, que também faz parte da comunidade do Guará”, explica o

coordenador do Festival do Guará, Rafael Souza.

Além do lançamento do livro, o público poderá visitar uma exposição com obras dos 15 artistas plásticos selecionados. A mostra reúne diferentes técnicas e linguagens visuais, fortalecendo o diálogo entre literatura e artes plásticas proposto pela publicação.

Idealizada como um retrato cultural da cidade, a Coletânea Artística do Guará reúne autores experientes e novos talentos, consolidando-se como um registro da criatividade e da memória coletiva da comunidade.

Calçadão Cultural

A programação do Festival do Guará terá um segundo momento no dia 1º de agosto, às 16h, com a realização do Calçadão Cultural, no Calçadão do Guará II.

O evento reunirá 24 atrações culturais em uma grande ocupação artística do espaço público. Música, poesia, dança, artes visuais e manifestações da cultura popular farão parte da programação, levando ao público uma mostra da diversidade cultural produzida por artistas da cidade.

A proposta é transformar o cal-



çadão em um espaço de encontro entre moradores, artistas e visitantes, valorizando a cultura local e ampliando o acesso às manifestações artísticas produzidas no Guará.

Artistas plásticos selecionados

Botelho Raphael Greenhalgh Lemuel Gandara Valdério Costa Lenin	LOLA Naomi Cary Edinaldo Lima CLAI MARKOH	Adriana Galaxe Ju Calderón Verve Scoria Angélica Lopes Zakeu e Miguel Edgar
---	--	--

Escritores selecionados

Abílio Wolney Adaauto da Costa Adilson do Amaral Adilson Rodrigues Agostinho Jales Alen Guimarães Aliene Coutinho Alexandra Rodrigues Alexandre Fonseca Aline Diniz Amelinha Cris Ana Cláudia S Costa Ana Maria Guimarães Ana Rossi Ana Studart Anderson Monteiro André Marques André Rocha Andréia Moreira Anna Carolina Antônio Vanderley Basilina Pereira Berilo Carvalho Beth Fernandes	Carlos Alexandre Príncipe Celia da Silva Cleiton Xavier Cristina Guilherme Custódia Wolney Dalvina Macedo Daniel Pedro Daniele Fersoli Dany Nacif Deliane Leite Divanir Castro Domício Chaves Edimar Silva Edivânia Rachel Edson Cavalcanti Elias Fontele Elvis Magalhães Emanuelle Albernaz Evandro Valentin Everton Lara Fatima Ribeiro Felipe Ribeiro Filemon Félix Flávio Resende	Flora Benitez Flora Castelo Branco Florismar Gasparotto Gelly Fritta Geraldo J Oliveira Giulia de Sousa Cabral Giuliani Freitas Gustavo Dourado Hamilton Zen Ingrid Lopes de Oliveira Ismar Lemes Ivonete Ibiapina Janete Góes João Quinto João Rodrigues Joel de Oliveira Jorge Amancio José Ailton (poeta Zé) José Carlos Ferreira Brito José Genivaldo José Gurgel Josicelia Sousa Jucileide Gadelha Juliana Krause	Júnior Marques Karin Richter Keula Rodrigues Kiusa de Maria Kleyne Cristina Kori Bolívia Lincon Álvares Lolô Fonseca Luca Vianna Luciana Martins Luiz Felipe Vitelli Lusifátima Gadêlha Magali Guimarães Mara Lúcia Marcia Amaral Marcia Barros Márcia Gomes de Jesus Marcos Fabrício Marlon Brisola Marly Costa Maria Alcina Toledo Maria do Carmo Maria dos Reis Maria Félix Fontele	Maria Lucia Almeida Maria Lúcia Sant'ana Maria Maia Marina Costa Marina Mara Mariana Alves Mário Pazvheco Márcio Oliveira Gomes Mauro Rocha Meire Fernandes Milene Tirinhas poéticas M Ryse Nara Fontes Nauza Luza Nilva Souza Nina Toledo Noélia Ribeiro Nôra Pimentel Norma Brito Onã Silva Patrícia de Oliveira Paulo Roberto Paulo Souza Pautílio Alves	Pedro Henrique Elias Pietro Costa Quipoeta Reinaldo Roberto Rômulo Lima Rose Soares Sandra Bessa Sandra Fayad Sandra Silva Siddha Abraxas Silvia Safate Solange Cianni Sóter Stella Maris Teófilo José Tércio Ribas Thiago Guilherme Prado Váldima Fogaça Vanderlei Costa Vanísia Rodrigues Vânia Lúcia Malta Victor Pires Wesley Gomes Dória Org. Rafael Souza
--	--	---	---	--	--



COMES & BEBES

Chalé da Traíra em clima de Copa

Bar e restaurante preparou cardápio e decoração especiais para acompanhar todos os jogos. São oito aparelhos de TV com visão para todo o ambiente

O mais bucólico bar e restaurante do Guará se preparou para receber os torcedores da seleção brasileira e quem gostar de assistir todos os jogos da Copa. Além da decoração, nas cores da bandeira nacional, a casa preparou um cardápio com sugestões de petiscos, bebidas, com preços especiais também.

O salão tem capacidade para receber até 400 pessoas, com visão para qualquer um dos aparelhos de TV. A música ao vivo começa às 19h30 e vai até 22h30, mas interrompe durante a transmissão dos jogos.

O gerente Rogério Monteiro explica que este ano o Chalé da Traíra se preparou melhor para a Copa do Mundo em todos os sentidos. “A ideia é oferecer o conforto e praticidade de acompanhar os jogos enquanto se degusta um bom petisco,

uma cerveja gelada, um chope especial, sem o trabalho de se levantar da poltrona e sem incomodar a “patroa” e os filhos em casa”, diz ele.

O ambiente do salão ficou acolhedor, cercado por coqueiros e faixas de teto nas cores da seleção brasileira.

Opções do cardápio

Uma das atrações da promoção da Copa é o chope da Brahma, por R\$ 6,90, e as cervejas Original e Spaten, por R\$ 10,90, segundo Rogério, os melhores preços do Guará. E ainda caipirinha (R\$ 16,90) e Caipirosca (R\$ 23,90).

Entre os petiscos, a sugestão é a porção de batata frita, com queijo cheddar e bacon, por R\$ 39,90; isca de peixe, R\$ 69,90; e carne de sol na chapa, R\$ 75,90; porção de pastel por R\$ 23,90; e de frango a pas-



sarinho, por R\$ 51,90.

Outras opções do cardápio, são os caldos (R\$ 19,90), queijo coalho (29,90), salada simples (R\$ 9,90), salada mista (R\$ 49,90). O carro chefe da casa, a traíra é servida em porções pequena (R\$ 79,90), média (R\$ 119,90) grande (R\$ 149,90) e extra-grande (R\$ 239,90). Entre as carnes vermelhas, a picanha completa sai a R\$ 189,90, a carne de sol completa a R\$ 143,90 e o filé a parmegiana a R\$ 165,90.

Rogério lembra que a casa somente vai aceitar a capacidade e

não vai permitir ficar em pé entre as mesas, para não atrapalhar quem quiser assistir aos jogos. “A recomendação é que chegue antes dos jogos e já reserve sua mesa e os lugares para quem vai te acompanhar”, completa.



Entr4da da QE 38/42



Aberto todos os dias,
das 11h às 0h.



(61) 99633-9313



chaledatraira.com.br



UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

PADRINHOS, MADRINHAS E O NADA

Não precisamos de padrinhos, pois o Guará já está bem crescendo e já entrando na meia idade, que seria a idade do lobo.

A grande verdade, o nosso quadrado não está pagão, pois já recebeu o batismo de quem mora e ama esse pedaço de terra, que volta e meia cai na mão de aventureiros que só chegam com o propósito de criar o seu feudo, ajudado por puxas sacos que de alguma forma se aproveitam disso, tornando a vida da população um inferno aqui na terra.

Chega de enganadores, não foram poucos que por aqui passaram deixando um rastro de irregularidades e desorganização na cidade.

Misturam religião e administração deixando em segundo plano o que falta na cidade, sem atentar para o clamor da população, que é a nossa tão cara qualidade de vida, que essa turma teima em jogar no ralo.

O Guará precisa acordar antes que seja muito tarde para tomar providências enérgicas e expulsar de vez esses aproveitadores de plantão, que usam e abusam daqui para se dar bem de alguma forma, mesmo que para isso transformem a nossa cara cidade em um simples povoado interiorano onde tudo faz de errado e nada acontece de certo.

Tenham a paciência, está na hora de pôr ordem na bagaça, pois até agora nada de realmente relevante aconteceu de proveitoso, principalmente para o Guará, pois pintar meio-fio, varrer ruas e tirar o lixo é uma obrigação, pra isso o povo paga e paga caro, pois até agora nada, estão batendo cabeça, mais perdidos que cego em tiroteio.

Desçam do pedestal, aproximem-se dos problemas da nossa cidade, pois de nada adiantará, não adianta ficar melindrado com as críticas, nem fazer biquinho.

Como todo gestor público, mais do que todos está sujeito a elas, tenha pelos menos a humildade de

aceitá-las.

Pois nada de útil foi acrescentado, continua tudo na estaca zero, mentiras floreadas jogadas para as vaquinhas de presépio, principalmente em relação aos problemas sérios que passam a nossa cidade, o Guará.

Respeitem o Guará!!

SOLUÇÃO DRÁSTICA

O frio chegou, sem ter muito o que fazer resolvi dar uma chegada lá no Porcão, quem sabe o Caixa Preta não tivesse um bom caso pra aproveitar no meu artigo.

De longe todos podiam ouvir a discussão entre o velho Caixa e o Galak, aquele asno que foi batizado por um vacilo da igreja, os palavras cruzavam os ares do boteco, assustado com tal tratamento entre as figuras.

Quando o clima acalmou, sentamos na nossa mesa preferida, me preparei pra ouvir o caso da semana.

O Caixa é vizinho de um portuga, conversam sobre tudo, mas essa foi de lascar muito divertida, espero que gostem.

Outro dia ele conversava com o portuga, notou que ele além de tenso, mostrava uma preocupação que não conseguia disfarçar.

Como o portuga gosta muito de Caixa, resolveu contar o que o afligia, pois tinha ido a uma consulta médica e o diagnóstico do médico não era dos melhores.

Segundo ele depois dos exames veio então a sentença: Castração.

Aquilo foi como tivessem jogado a bomba de Hiroshima sobre sua cabeça, foi constado um alto nível de colesterol, só existe uma solução para o seu caso apesar de drástica.

Como solução teria que cortar os ovos, já falou isso chorando copiosamente e o velho Caixa segurando o riso, mas tinha que respeitar a burrice do irmão.

Eu sem querer, soltei uma risada que deu pra ser ouvida lá na Candangolândia, até me engasguei.

Arre égua!



GUARÁ VIVO JOEL ALVES



O Guará se veste de verde e amarelo

A emoção está no ar. A cidade está ficando colorida. Seja nas casas, nos apartamentos, nos carros, nas camisetas ou no coração de cada um que vibra demais.

As incertezas do processo eleitoral

Vivemos um período de incertezas, mas todo período eleitoral é assim. Os pré-candidatos e seus partidos estão se posicionando. É hora de fechar as nominatas, que é uma das coisas mais importantes da eleição. Dizem os entendidos que uma eleição se ganha agora e na hora de votar na urna. Temos que entender esse momento inicial de acomodação.

Calmaria antes dos efeitos dos futuros aumentos da gasolina, consumidor deve se preparar

Ainda não sentimos os efeitos cruéis da Guerra, mas é bom se preparar. Os mais previdentes já estão estocando os produtos mais resistentes ao tempo. Guerra é Guerra.

Estamos com várias inaugurações acumuladas

Com a mudança de governador estamos num compasso de espera. Houve a dança de algumas cadeiras e muita gente ainda não tomou pé da situação. Quem perde é a população e o Estado.





PORQUE EU AMO O GUARÁ

ROSE SOARES

Xinxá, abrindo as portas para a cultura

Nossa conversa esta semana foi com Ranivando Ribeiro Torres, o Xinxá, um dos chaveiros mais conhecidos da região, que há mais de três décadas mantém seu estabelecimento na QI 6 do Guará I e carrega uma relação de pertencimento que começou praticamente junto com a história da cidade.

Aos 56 anos, Xinxá conta que nasceu no Hospital Regional do Gama apenas porque sua mãe trabalhava na unidade de saúde, mas que sua família já morava no Guará. Seu pai chegou à cidade em agosto de 1969, pouco antes de seu nascimento. Desde então, toda sua vida foi construída na região. Foi no Guará que estudou, praticou esportes, conquistou títulos e aprendeu a profissão que se transformaria em seu sustento.

As lembranças da infância ainda estão vivas. Ele recorda um Guará muito diferente do atual, com ruas de terra e grandes espaços onde as crianças passavam horas brincando. As partidas de futebol, as brincadeiras na rua e a convivência entre vizinhos fazem parte de uma época que guarda com carinho. Segundo ele, o espírito comunitário que existia naquele período continua sendo uma das principais características da cidade.

A profissão surgiu por influência do tradicional Chaveiro Tião, que funcionava ao lado de sua casa. Enquanto trabalhava durante a madrugada no aeroporto, nos tempos da Transbrasil, aproveitava o res-



tante do dia para aprender o ofício. Com dedicação, abriu seu primeiro negócio na Feira do Guará, passou por outros pontos comerciais da cidade e, há 32 anos, está instalado no endereço atual, onde consolidou seu nome e sua clientela.

Foi no Guará que construiu sua família. Pai de dois filhos e avô de uma bebê de seis meses, Xinxá se orgulha de dizer que toda a sua história está ligada à cidade. Mesmo quando se mudou para Águas Claras, onde permaneceu por 11 anos,

continuou trabalhando diariamente no Guará. O retorno definitivo aconteceu há três anos, motivado pela certeza de que era ali que se sentia em casa.

Além da atividade como chaveiro, também participou da cena cultural da cidade. Ao lado do produtor cultural Ricardo Redz, ajudou a organizar diversos eventos e shows em praças e espaços do Guará, contribuindo para fortalecer a cultura local. O trabalho lhe rendeu reconhecimento e uma moção de louvor pelo

envolvimento com a comunidade.

Ao falar sobre as mudanças ocorridas ao longo das décadas, Xinxá destaca a evolução da infraestrutura e das quadras residenciais. Para ele, a cidade cresceu e melhorou em muitos aspectos, embora a área cultural ainda tenha espaço para avançar. Mesmo assim, acredita que o maior patrimônio do Guará continua sendo seu povo.

A ligação com a cidade também passa pela história familiar. Após o falecimento de sua mãe, há dois anos, seu pai retornou de Manaus para viver novamente no Guará. Pioneiro da cidade, ele recebeu uma das primeiras casas da região e hoje reencontra antigos vizinhos que continuam morando no mesmo local após décadas.

Para Xinxá, o principal diferencial do Guará está no sentimento de comunidade. A convivência próxima entre moradores, o acolhimento e a união entre as pessoas criam uma identidade difícil de encontrar em outros lugares. É esse vínculo que explica por que ele nunca quis transferir seu negócio para outra região e por que sempre retorna à cidade. “Eu amo o Guará por causa das pessoas, da união e da comunidade. O Guará é o bicho. É bom demais”, resume.

Assita o vídeo completo em



@jornaldoguara
@corretorarosesoares

doutor7
COMUNICAÇÃO VISUAL

61 99533 6581

@D7PRINT

QUADRA 01
LOTE 01 LOJA 01
LÚCIO COSTA - GUARÁ

SELEÇÃO CAMPEÃ PAULO OCTAVIO



4º Ofício do Guará R-5 / 51.366



2 E 3 QUARTOS NO GUARÁ II

MAR. JOSÉ PESSOA - QI 23

ENTREGA DEZEMBRO/2026

2 E 3 QUARTOS - 71 a 100 m²

Até 3 vagas de garagem

COB. LINEARES - 211 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3



ACESSE E
SAIBA MAIS

